Renascença DTVM

Execution Broker | Retail Broker | Execution Broker | Retail Broker

RENASCENÇA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C.N.P.J. nº 62.287.735/0001-03

www.dtvm.com.br

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2014	2013
Circulante	**1.818.815**	**1.530.995**
Disponibilidades	227	174
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.755.191**	**1.480.090**
Posição bancada	2.300	6.999
Posição financiada	1.752.891	1.473.091
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**58.317**	**47.797**
Carteira própria	29.322	31.235
Vinculados à prestação de garantia	28.995	16.562
Outros créditos	**4.950**	**2.916**
Rendas a receber	615	602
Negociação e intermediação de valores	4.307	2.283
Diversos	28	31
Outros valores e bens	**130**	**18**
Despesas antecipadas	130	18
Não circulante	**5.934**	**5.851**
Outros créditos - diversos	**4.809**	**4.477**
Devedores por depósitos em garantia	4.809	4.477
Investimentos	**252**	**280**
Outros investimentos	252	280
Imobilizado de uso	**811**	**986**
Outras imobilizações de uso	2.707	2.627
Depreciações acumuladas	(1.896)	(1.641)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	121	121
Amortizações acumuladas	(121)	(121)
Intangíveis	**62**	**108**
Outros ativos intangíveis	231	231
Amortização acumulada	(169)	(123)
Total do ativo	**1.824.749**	**1.536.846**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
Circulante	**1.768.246**	**1.486.822**
Obrigações por recompras a liquidar	**1.752.891**	**1.473.091**
Carteira própria	-	-
Carteira de terceiros	1.752.891	1.473.091
Outras obrigações	**15.355**	**13.731**
Sociais e estatutárias	6.378	4.409
Fiscais e previdenciárias	3.964	5.544
Negociação e intermediação de valores	4.113	2.271
Diversas	**900**	**1.507**
Obrigações por aquisição de bens e direitos	3	-
Provisão para pagamentos a efetuar	897	1.507
Não circulante	**4.809**	**4.477**
Outras obrigações	**4.809**	**4.477**
Provisão para riscos e obrigações legais	4.809	4.477
Patrimônio líquido	**51.694**	**45.547**
Capital social	**27.003**	**27.003**
De domiciliados no País	27.003	27.003
Reservas de lucros	24.691	18.544
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.824.749**	**1.536.846**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de julho de 2014	**27.003**	**21.418**	-	**48.421**
Ajustes do semestre anterior	-	3	-	3
Distribuição de lucros	-	(1.000)	-	(1.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	10.972	10.972
Destinação do lucro líquido:				
Participação nos Lucros	-	-	(4.694)	(4.694)
Reserva legal	-	517	(517)	-
Reserva especial de lucros	-	3.753	(3.753)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(2.008)	(2.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**27.003**	**24.691**	-	**51.694**
Mutações do período	-	**3.273**	-	**3.273**
Saldos em 1º de janeiro de 2014	**27.003**	**18.545**	-	**45.548**
Ajustes do semestre anterior	-	3	-	3
Distribuição de lucros	-	(2.200)	-	(2.200)
Lucro líquido do exercício	-	-	16.984	16.984
Destinação do lucro líquido				
Participação nos Lucros	-	-	(6.633)	(6.633)
Reserva legal	-	517	(517)	-
Reserva especial de lucros	-	7.826	(7.826)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(2.008)	(2.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**27.003**	**24.691**	-	**51.694**
Mutações do exercício	-	**6.146**	-	**6.146**
Saldos em 1º de janeiro de 2013	**27.003**	**9.017**	-	**36.020**
Distribuição de lucros	-	(1.600)	-	(1.600)
Lucro líquido do exercício	-	-	12.886	12.886
Destinação do lucro líquido				
Reserva legal	-	645	(645)	-
Reserva especial de lucros	-	10.483	(10.483)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.758)	(1.758)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**27.003**	**18.545**	-	**45.548**
Mutações do exercício	-	**9.528**	-	**9.528**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Resultados - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2º semestre 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
Receita da intermediação financeira	**119.784**	**213.536**	**159.319**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	119.784	213.536	159.319
Despesas da intermediação financeira	**(103.828)**	**(184.456)**	**(123.244)**
Captação no mercado	(103.828)	(184.456)	(123.244)
Resultado bruto da intermediação financeira	**15.956**	**29.080**	**36.075**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(2.299)**	**(6.578)**	**(15.643)**
Receitas de prestação de serviços	6.675	13.211	12.854
Despesas de pessoal	(3.837)	(7.093)	(5.238)
Outras despesas administrativas	(3.722)	(9.942)	(20.167)
Despesas tributárias	(1.418)	(2.753)	(3.035)
Outras receitas operacionais	178	342	262
Outras despesas operacionais	(175)	(343)	(319)
Resultado operacional	**13.657**	**22.502**	**20.432**
Resultado não operacional	**(24)**	**(86)**	**(4)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**13.633**	**22.416**	**20.428**
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e Contribuição Social	(2.661)	(5.432)	(7.542)
Participação sobre o Lucro	(4.694)	(6.633)	-
Lucro líquido	**6.278**	**10.351**	**12.886**
Juros sobre capital próprio	(2.008)	-	-
Quantidade de cotas	606.528	606.528	606.528
Lucro líquido por cota	**R$ 10,35**	**R$ 17,07**	**R$ 21,25**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2º semestre 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	**6.278**	**10.351**	**12.886**
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa			
Depreciação e amortização	152	304	328
Provisão para perdas em investimentos	24	88	5
Provisão para riscos e obrigações legais	175	331	252
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	**6.629**	**11.074**	**13.471**
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(7.766)	(10.521)	(9.898)
(Aumento) redução em outros créditos	(2.866)	(2.364)	5.067
(Aumento) redução em outros valores e bens	(62)	(111)	77
Aumento em obrigações por operações com promissadas	237.950	279.800	1.144.512
Aumento (redução) em outras obrigações	8.627	1.625	(822)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**242.512**	**279.503**	**1.152.407**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(60)	(60)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(26)	(84)	(99)
Alienação de imobilizado de uso	3	3	55
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de investimento	**(83)**	**(141)**	**(44)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(3.008)	(4.208)	(3.358)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(3.008)**	**(4.208)**	**(3.358)**
Aumento (redução) do equivalente de caixa	**239.421**	**275.154**	**1.149.005**
No início do período	1.515.997	1.480.264	331.259
No final do período	1.755.418	1.755.418	1.480.264
Aumento (redução) do equivalente de caixa	**239.421**	**275.154**	**1.149.005**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Administração em 02 de março de 2015. **2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 2.2.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência. **2.2.2. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente. **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. **2.2.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.5. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **2.2.6. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **2.2.7. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **2.2.8. Investimentos:** Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais (FUNCINE) e Audiovisual (PROJETO TOC), demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. **2.2.9. Imobilizado e intangível:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. **2.2.10. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: • **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Provisão para riscos** - é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** - são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; • **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **2.2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. **2.2.12. Benefícios a funcionários: (a) Participações nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora. **2.2.13. Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços. **2.2.14. Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Disponibilidades	227	174
Aplicações interfinanceiras de liquidez **(a)**	1.755.191	1.480.090
	1.755.418	**1.480.264**

(a) Em 31 de dezembro de 2014, estavam constituídas por operações compromissadas - posições bancada e financiada, lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN). Em 2013, estavam constituídas, por operações compromissadas posição bancada e financiada lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN).

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - operações compromissadas

	2014	2013
Posição bancada	**2.300**	**6.999**
Letras do Tesouro Nacional	2.300	6.999
Posição financiada	**1.752.891**	**1.473.091**
Letras do Tesouro Nacional	984.000	631.198
Notas do Tesouro Nacional	768.891	841.893
Total	**1.755.191**	**1.480.090**

5. Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as carteiras de títulos e valores mobiliários da distribuidora estavam assim apresentadas:

2014 – Valor contábil/mercado

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima 15 anos	Total	Valor do custo atualizado
Títulos para Negociação	**51.203**	**481**	**1.936**	**1.845**	**2.032**	**820**	**58.317**	**58.319**
Carteira Própria	**28.584**	**130**	**40**	**508**	**47**	**13**	**29.322**	**29.322**
* Letras do Tesouro Nacional	5	9	20	15	-	-	49	50
* Letras Financeiras do Tesouro	28.574	118	-	458	-	-	29.150	29.151
* Notas do Tesouro Nacional	5	3	20	35	47	13	123	121
Vinculado a Operações em Garantia	**22.619**	**351**	**1.896**	**1.337**	**1.985**	**807**	**28.995**	**28.997**
* Letras Financeiras do Tesouro	22.619	-	1.896	-	1.536	-	26.051	26.053
* Notas do Tesouro Nacional	-	351	-	1.337	449	807	2.945	2.944
	51.203	**481**	**1.936**	**1.845**	**2.032**	**820**	**58.317**	**58.319**

2013 – Valor contábil/mercado

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima 15 anos	Total	Valor do custo atualizado
Títulos para Negociação	**346**	**26**	**47.362**	**24**	**28**	**11**	**47.797**	**47.802**
Carteira Própria	**346**	**26**	**30.800**	**24**	**28**	**11**	**31.235**	**31.239**
* Letras do Tesouro Nacional	5	14	20	-	-	-	39	39
* Letras Financeiras do Tesouro	336	-	30.755	-	-	-	31.091	31.091
*Notas do Tesouro Nacional	5	12	25	24	28	11	105	109
Vinculado a Operações em Garantia	-	-	**16.562**	-	-	-	**16.562**	**16.563**
* Letras Financeiras do Tesouro	-	-	16.562	-	-	-	16.562	16.563
	346	**26**	**47.362**	**24**	**28**	**11**	**47.797**	**47.802**

Continuação - Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. Outros créditos - diversos: São representados por:

	2014	2013
Circulante	**28**	**31**
Adiantamentos e antecipações salariais	28	31
Realizável a Longo Prazo:	**4.809**	**4.477**
Depósitos judiciais (nota 12.a)	4.809	4.477
	4.837	**4.245**

7. Investimentos: São representados por:

	2014	2013
Títulos patrimoniais		
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	10	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda	182	270
Investimentos por incentivos fiscais - Audiovisual	60	-
Total	**252**	**280**

8. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2014 Valor líquido	2013 Valor líquido
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	22	-	22	-
Móveis e equipamentos de uso	10	532	(338)	194	231
Instalações	10	418	(251)	167	200
Sistema de comunicação	10	827	(611)	216	215
Sistema de processamento de dados	20	886	(685)	201	326
Sistema de segurança	10	22	(11)	11	14
Total		**2.707**	**(1.896)**	**811**	**986**

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias: São representadas por:

	2014	2013
Provisão para Imposto de Renda	1.803	2.806
Provisão para Contribuição Social	1.390	2.006
Imposto de Renda sobre os Juros sobre o Capital Próprio	301	264
Impostos e Contribuições a recolher (*)	470	468
Total	**3.964**	**5.544**

(*) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Imposto Sobre Serviços - ISS, PIS e COFINS. **10. Provisão para pagamentos a efetuar:** Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R$ 460 (R$ 320 em 2013). **11. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2014, está representado por 606.528 cotas, no valor de R$ 44,52 cada uma. **b) Reservas:** Em reunião realizada em 31 de janeiro de 2014, e 18 de agosto de 2014, os Sócios cotistas deliberaram pela destinação de parte do valor que estava na Conta "Reservas especiais de lucros" para distribuição de dividendos, no montante de R$ 1.200 e R$ 1.000, respectivamente. Em 31 de dezembro de cada ano é constituída a reserva legal à base de 5% do lucro líquido do exercício, deixando tal reserva de ser obrigatória assim que a mesma atingir 20% do capital social ou 30% do total dessa reserva e das reservas de capital. **c) Destinações:** Os Juros sobre o Capital Próprio atribuídos aos cotistas em 31 de dezembro de 2014 foram de R$ 2.008 (R$ 1.758 em 2013) e geram o benefício fiscal de R$ 803 (R$ 703 em 2013). Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Instituição decidiu pela destinação de parte do lucro gerado no exercício sendo o restante destinado para a conta de reserva especial de lucros. **d) Ajustes de semestre anterior:** Em 31 de julho de 2014 a Distribuidora realizou um ajuste no resultado do semestre anterior referente provisão trabalhista provisionada a maior. **e) Eventos:** Em 23 de dezembro de 2014 houve o falecimento do cotista majoritário Waldir Antônio Muniz, a destinação de sua participação societária seguirá conforme definido no Contrato Social da Distribuidora, sendo suas cotas destinadas aos herdeiros. Tal alteração permanece em homologação junto ao Banco Central do Brasil. **12. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:** A Instituição questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir: **a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais**

	2014	2013
Obrigações legais	**4.793**	**4.463**
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN **(a.1)**	4.148	3.847
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	440	411
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisões para riscos trabalhistas	**16**	**14**
Trabalhistas	16	14
	4.809	**4.477**

(a.1) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010. **b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais**

2014	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	4.258	14	205	4.477
Constituição de provisão	-	-	-	-
Atualização monetária	330	2	-	332
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	**4.588**	**16**	**205**	**4.809**
Depósitos judiciais - "outros créditos"	**4.588**	**16**	**205**	**4.809**

13. Partes relacionadas: a) Outras partes relacionadas: A Instituição possui transações com outras partes relacionadas tendo cobertura para seguro e qualsquer garantias dadas ou recebidas:

	2014	2013
Despesas administrativas	791	757
Total	**791**	**757**

As operações acima foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

b) Remuneração da Administração: A remuneração paga aos administradores está assim representada:

	2014	2013
Honorários da Diretoria	732	732

c) Participação no resultado: A Distribuidora possui programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 a Distribuidora realizou provisão de pagamento de participação nos resultados no valor de R$ 6.633. **14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A seguir, a demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social nos exercícios está assim representada:

	2014	2013
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	13.632	20.428
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(5.453)	(8.171)
Efeito das adições e exclusões no resultado do exercício		
Participações nos Lucros	6.633	-
Juros sobre o Capital Próprio (*)	2.008	1.758
Outros	(8.620)	(1.129)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.432)	(7.542)

(*) Os Juros Sobre o Capital Próprio são originalmente registrados nos livros contábeis e fiscais como despesas, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos cotistas. Entretanto, para fins de preparação das demonstrações financeiras, utiliza-se da essência da transação e, portanto, estes são considerados como dividendos e não transitam pelo resultado. A Instituição não constituiu créditos tributários, no montante de R$ 1.924 (R$ 1.790 em 2013), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do BACEN. De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 e dezembro de 1995, a Distribuidora, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, optou pela distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação aos cotistas de R$ 2.008 (antes do Imposto de Renda na fonte de R$ 301). Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício em R$ 803.

15. Negociação e intermediação de valores

	2014	2013
Ativo		
Negociação e intermediação de valores	**4.307**	**2.283**
Devedores - Conta "Liquidações pendentes"	4.068	1.801
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	312
Intermediação de "swap"	239	170
Passivo		
Negociação e intermediação de valores	**4.113**	**2.271**
Caixa de registro e liquidação	3.568	126
Credores - Conta "Liquidações pendentes"	500	2.145
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	45	-
Compensação		
Contratos com ativos financeiros - "swap"	**1.963.298**	**2.473.718**

16. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Instituição não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

17. Outras despesas administrativas: São representadas por:

	2014	2013
Despesas de serviços técnicos especializados	3.753	13.799
Despesas de comunicação	1.753	1.583
Despesas de processamento de dados	1.414	1.527
Despesas com aluguéis	983	973
Despesas de serviços do sistema financeiro	655	825
Despesas de amortização e depreciação	303	328
Despesas com manutenção e conservação de bens	278	239
Despesas com promoções e relações públicas	194	278
Outras despesas administrativas	609	615
Total	**9.942**	**20.167**

18. Despesas tributárias: São representadas por:

	2014	2013
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.648	1.949
Imposto sobre Serviços - ISS	661	642
Programa de Integração Social - PIS	268	317
Tributos federais	135	88
Tributos municipais	41	39
Total	**2.753**	**3.035**

19. Despesas de pessoal: São representadas por:

	2014	2013
Despesas com honorários	732	732
Despesas com benefícios	945	651
Despesas com encargos sociais	1.446	1.071
Despesas com proventos	3.929	2.708
Despesas com treinamento	10	39
Despesas com estagiários	31	37
	7.093	**5.238**

20. Outras receitas/(despesas) operacionais: São representadas por:

	2014	2013
Atualização monetária dos depósitos judiciais	332	252
Rendimentos do Tesouro Direto (ICP)	1	6
Variação Monetária Ativa	4	-
Atualização da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(332)	(252)
Perdas com baixa ativo permanente	-	(55)
Outras	(6)	(8)
Total	**(1)**	**(57)**

21. Resultado não operacional: São representadas por:

	2014	2013
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(88)	(4)
Total	**(88)**	**(4)**

22. Gerenciamento de risco: A Renascença adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. A Diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores. Os registros da estrutura organizacional, o manual de controles internos, os relatórios considerando o gerenciamento do risco de capital, operacional, de mercado, de liquidez e outros inerentes das operações intermediadas, os registros efetuados nas atas de reuniões e que atendem as determinações dos normativos e legislação vigentes, estão à disposição na sede da Renascença DTVM Ltda., localizada na Alameda Santos nº 1940 - 12º andar Cerqueira César - São Paulo - SP. **23. Limites operacionais (acordo de Basileia):** As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência para o limite de Basileia, compatível com os riscos de suas atividades e dos ativos ponderados pelo risco. O PR é calculado em conformidade com as Resoluções nºs 4.192, 4.193 e 4.194 de 2013 do Conselho Monetário Nacional o qual abrange os riscos de créditos, riscos de mercado e risco operacional. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o PR, calculado para a Instituição está demonstrado a seguir:

	2014	2013
Patrimônio de referência para o limite de Basileia	51.693	45.547

A DIRETORIA

ELIANA CASTRO DOS SANTOS BONDEZAN - Contadora CRC-1SP-141.225/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e Quotistas da
Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BDO

São Paulo, 09 de março de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4